

INFLUÊNCIA DO GENÓTIPO NO DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS DE UVAS DE MESA POR MEIO DA TÉCNICA DE RESGATE DE EMBRIÕES

Bruna Thais Gonçalves Nunes¹; Alynny Dayany das Dores Pedroso²; Nataniel Franklin de Melo³;
Patrícia Coelho de Souza Leão⁴

¹Estudante de Biologia, FFPP/UPE, Petrolina, PE, bolsista CNPq/PIBIC, Embrapa Semiárido

²Estudante de Biologia, FFPP/UPE, Petrolina, PE, Estagiária, Embrapa Semiárido

³Biólogo, D.Sc. Ciências Biológicas/Genética, Pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE

⁴Eng^a Agrônoma, D.Sc. Melhoramento Genético/Fitotecnia, Pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, patricia.leao@embrapa.br, autor para correspondência

O melhoramento genético de uvas de mesa no semiárido árido brasileiro tem como objetivos principais o desenvolvimento de cultivares de uvas sem sementes com produtividades elevadas e adaptadas a duas colheitas anuais, e com características de cachos e bagas que atendam aos requisitos dos mercados consumidores mais exigentes. Para isso é necessário a utilização da técnica de cultura *in vitro* de embriões zigóticos, a qual permite o cruzamento entre duas cultivares apirênicas de videira, pois nestas, o embrião imaturo aborta no início do desenvolvimento, não permitindo a formação da semente. Esta técnica consiste na coleta e cultivo *in vitro* de sementes-traço, seis a oito semanas após a polinização, e posterior resgate do embrião e germinação em meio de cultura, permitindo a obtenção de plântulas com novas combinações genéticas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes combinações de cruzamentos entre genótipos de videira no semiárido brasileiro, visando à obtenção de novos híbridos de uvas de mesa. Para isso, foram realizados 47 cruzamentos dos tipos (híbrido x híbrido), (híbrido x *Vitis vinifera*) e (*V. vinifera* x *V. vinifera*) nas áreas experimentais da Embrapa Semiárido, em Petrolina, PE e Juazeiro, BA, no período entre 2010 e 2014. Para cada tipo de cruzamento foram avaliados: o número de cachos frutificados, o número de óvulos (sementes-traço) obtidos, e a relação entre o número de embriões resgatados/óvulos inoculados, e de embriões germinados/embriões resgatados. Nesse período, 462 inflorescências foram polinizadas, obtendo-se uma formação média de 195 cachos com frutos (42,2%), dos quais, 6.586 sementes-traço foram obtidas e inoculadas *in vitro*. Desse total foram resgatados 1.741 (26,4%) embriões imaturos, obtendo-se sucesso na germinação de 846 embriões (48,6%). Observou-se uma grande variabilidade de respostas em função dos genótipos utilizados nos cruzamentos. Os genótipos ‘Thompson Seedless’, ‘Superior Seedless’, ‘CG 351’, ‘Maroo Seedless’ utilizados como genitores femininos e ‘BRS Linda’, ‘Jupiter’ e ‘CG38049’, como genitores masculinos, apresentaram os melhores resultados quanto às percentagens de cachos frutificados e de formação e germinação de embriões. O número de plântulas obtidas pela técnica de resgate de embriões está correlacionado com o genótipo utilizado como genitor, sendo maior nos cruzamentos entre cultivares de *Vitis vinifera* quando comparado com aqueles envolvendo cultivares híbridas. Outros estudos deverão ser realizados para confirmar se características como o tamanho da semente traço do genitor feminino e a época de coleta e de resgate do embrião imaturo afetam a formação, resgate e formação de plântulas híbridas desenvolvidas por meio desta metodologia.

Palavras-chave: biotecnologia, videira, resgate de embriões.